

Sábado, 20 de Junho de 2026

Construção dos Hospitais Regionais avança em Mato Grosso; veja o andamento das obras

MODERNIZAÇÃO

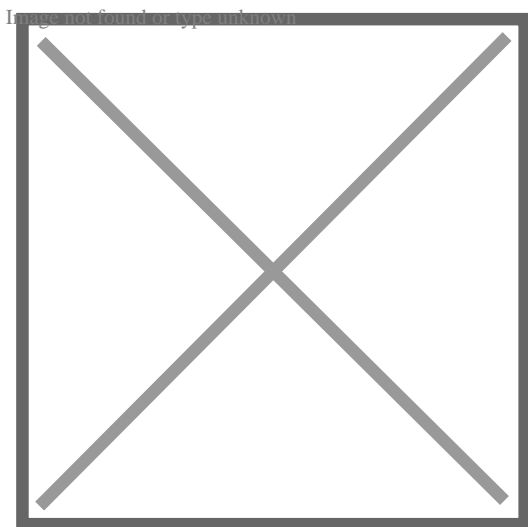
Da Assessoria

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) tem avançado na construção dos quatro novos Hospitais Regionais de Alta Floresta, do Araguaia (em Confresa), de Juína e de Tangará da Serra ao longo do ano. O projeto arquitetônico de cada unidade possui uma área total de cerca de 18 mil m², entre edificação principal e edificações periféricas.

“Esses quatro grandes hospitais estão sendo construídos de forma simultânea em municípios polo de cada região do estado, com o objetivo de cobrir vazios assistenciais de saúde em Mato Grosso. Após a inauguração das obras, a população deixará de se deslocar por longas distâncias em busca de um atendimento de excelência”, destacou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

O Hospital Regional de Alta Floresta atingiu um percentual de 96% de andamento e é o que está mais próximo de ser finalizado. A estrutura deve ser inaugurada no primeiro trimestre de 2026, com previsão de que sejam investidos R\$ 186 milhões em obras.

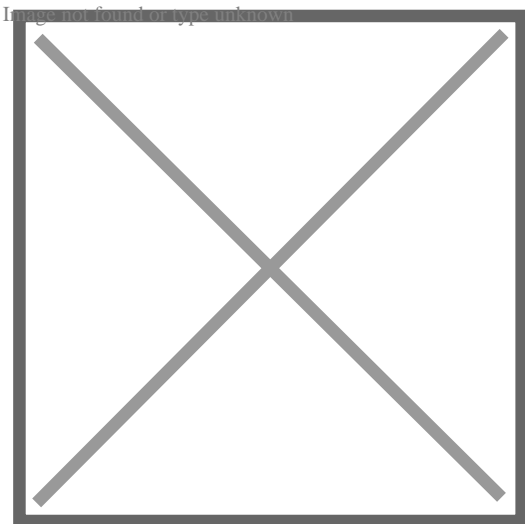
Com custo previsto de R\$ 135 milhões em obras, o Hospital Regional de Juína está com 56% de execução.



Já o Hospital Regional do Araguaia, no município de Confresa, alcançou 45%. A previsão é de que o hospital receba um investimento de R\$ 141 milhões em obras.



A construção do Hospital Regional de Tangará da Serra chegou a 51% de andamento, com um custo total de R\$ 132 milhões em obras.



De acordo com a secretária adjunta de Infraestrutura e Tecnologia da Informação da SES, Mayara Galvão, as equipes trabalham no avanço das obras dos quatro novos hospitais.

“O Governo de Mato Grosso vai entregar os quatro Hospitais Regionais com estruturas modernas para atender à população do interior com muita qualidade. O Hospital de Alta Floresta será o primeiro a ficar pronto, ainda no primeiro trimestre de 2026”, informou Mayara.

As estruturas dos quatro novos Hospitais Regionais contarão com 111 leitos de enfermaria e 40 leitos de UTI – entre adulto, pediátrico, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal – para atendimento de média e alta complexidade.

Outros grandes hospitais

Além dos quatro novos Hospitais Regionais, o Governo do Estado está construindo duas grandes unidades hospitalares em Cuiabá: o Hospital Central e o novo Hospital Universitário Júlio Muller.

Com investimento de R\$ 280 milhões em obras, o Hospital Central, cuja construção ficou abandonada por 34 anos, já está 98% executado e terá capacidade de realizar uma média de 32 mil consultas médicas, 80 mil exames e 6.500 cirurgias por ano. A administração da unidade ficará sob a responsabilidade do Einstein Hospital Israelita.